

Em 2014, o turismo de São Paulo disse a que veio

Se 2014 foi difícil para muitos, para o turismo da cidade de São Paulo foi o ano da virada, quando as pessoas começaram a ver que a capital paulista tem não apenas uma grande pujança econômica, mas também um fortíssimo apelo turístico. Apesar das críticas que recebe de ser uma cidade feia, cinza, dura e fria, bateu recorde de turistas: devemos fechar o ano com uma estimativa de quase 13 milhões de visitantes de todo o Brasil e do mundo. O “patinho feio” das cidades-sede da Copa do Mundo foi a segunda que mais recebeu turistas no mundial – 540 mil, quase o dobro do estimado. Além disso, a suposta fama de ser “orgulhoso” e “egoísta” do paulistano foi tudo o que não se viu, já que o item “hospitalidade” foi a característica de São Paulo que recebeu maior pontuação entre os turistas na pesquisa do Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, feita com mais de sete mil pessoas durante os meses de junho e julho.

Além disso, 2014 foi o ano de grandes prêmios para a metrópole. Começamos com o reconhecimento do site Trip Advisor como melhor destino turístico do Brasil, eleito pelos próprios internautas. Ganhamos também o selo internacional IFEA de “cidades dos eventos e festivais”. Fomos mencionados pela CNN como detentores da quarta melhor vida noturna do mundo e a nossa Helena Rizzo foi eleita a melhor chef do sexo feminino do planeta, além de continuarmos com o D.O.M. entre os top 10 restaurantes globais. Para completar, um estudo da Mastercard mostrou que São Paulo será o principal destino da América Latina até 2017 e agora em dezembro recebemos o prêmio maior do Ministério do Turismo, que lançou, por meio de estudo da FGV, o Índice de Competitividade no Turismo Nacional e São Paulo ficou em primeiro lugar, sendo a única cidade com nível 5 de excelência em turismo no Brasil.

A capital paulista ainda recebeu um upgrade na sua estrutura turística em 2014. Foram instaladas mais de 450 novas placas de sinalização turística para pedestres e estamos finalizando nas próximas semanas a implementação de mais cerca de 450 placas viárias (para motoristas), que sinalizam dezenas de pontos turísticos na cidade. São Paulo também ganhou dez novas Centrais de Informação Turística (CITs), sendo duas com estrutura fixa (Congonhas e Tietê) e oito móveis, em vans e segways. Isso sem contar as centenas de capacitações e treinamentos de mão de obra turística, guias e folhetos, campanhas e o lançamento do roteiro São Paulo Geek, que movimentou um mercado novo de jovens turistas sedentos por novidades.

Para fechar, no setor de eventos São Paulo também teve um ótimo saldo. Melhorias foram anunciadas em seus principais centros de exposições – inclusive no Anhembi -, o Autódromo de Interlagos passou por grandes reformas que serão concluídas no ano que vem, grandes shows atraíram milhares de visitantes como foi o caso das apresentações do Paul McCartney, feiras estrearam, como a Comic Con Experience, e antigas atrações ficaram mais atuais do que nunca, como a Bienal de Livro, o Salão do Automóvel e a Fórmula 1, que tiveram grande público.

Sem dúvida 2014 foi um ano intenso, de muito suor e aprendizado, mas também de boas vitórias para o turismo em São Paulo. O patinho feio não apenas se descobriu um belo cisne, mas está mostrando suas qualidades a seu bando e a moradores de outras lagoas.

Wilson Poit é secretário municipal de Turismo de São Paulo e presidente da SPTuris (empresa municipal de turismo e eventos)